

“A Serra de S. Martinho vai à cidade”**DIA DA FREGUESIA DE S.MARTINHO DAS AMOREIRAS NA CASA DO ALENTEJO EM LISBOA**

No dia 4 outubro, sábado, a Casa do Alentejo em Lisboa vai promover um Dia da Freguesia de S. Martinho das Amoreiras, concelho de Odemira, com a realização de várias exposições, mostra produtos regionais e animação cultural, com o tema “A Serra de S. Martinho vai à cidade”.

Esta é uma iniciativa da ADA – Associação de Desenvolvimento de Amoreiras-Gare, com o apoio da Junta de Freguesia de S. Martinho das Amoreiras e do Município de Odemira.

O dia de atividades tem início pelas 11.00 horas, com a inauguração da exposição de fotografia da freguesia de S. Martinho das Amoreiras, da autoria do fotógrafo Luís Guerreiro, e da exposição de peças em barro, da autoria de Vasco Mangerona. Pelas 11.30 horas haverá animação de rua, com danças tradicionais do Alentejo, à porta da Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, em Lisboa. Durante o dia haverá venda de produtos regionais alentejanos, com destaque para o pão, enchidos, queijo mel, doces e medronho.

A partir das 15.00 horas, a tarde será dedicada à música, com a atuação do Grupo Musical Amoreirense, poetas populares, tocadores de acordeão e flauta, cante popular acompanhado de viola campaniça e do Grupo Coral Vozes Femininas de Amoreiras-Gare.

A Freguesia de S. Martinho das Amoreiras é uma das freguesias mais antigas do concelho de Odemira. A sua fundação remontará ao século XV, tendo a freguesia pertencido até 1855 ao concelho de Ourique, data em que passou a pertence a Odemira. Após nova integração no concelho de Ourique, foi anexada definitivamente a Odemira em 1899. Ocupa uma área de 143,02 km² e atualmente tem com uma população a rondar os mil habitantes. Do seu território fazem parte as aldeias de S. Martinho das Amoreiras (sede de freguesia), Aldeia das Amoreiras (a mais antiga), Conqueiros, Corte Malhão e Amoreiras-Gare (a povoação mais recente que nasceu com a construção da linha ferroviária do Sul, que liga o Barreiro a Vila Real de Santo António). Situada no interior odemirense, a floresta e os seus produtos são a principal base da atividade económica e ocupação de mão-de-obra, sendo a pecuária extensiva também significativa.

O Vereador,

(Ricardo Cardoso)

N.I. n.º212

24/09/2014

ENVIO: contactos e-mail dos ocs locais, nacionais e cultura

ASSUNTO: Município de Odemira atribui mais de 170 mil euros a associações culturais

ANEXO: cartaz